

Inaugurações marcam fim da gestão 2009–2012

UFPel registra, nos últimos anos, seu maior crescimento



Reitor Cesar Borges faz pronunciamento na inauguração das primeiras instalações do Mercosul Multicultural, na antiga Brahma

Um ciclo de inaugurações marcou o fim de 2012 na UFPel. Realizados nas mais diversificadas áreas e unidades, os atos são símbolos do crescimento extraordinário experimentado pela Instituição nos últimos anos. A inserção da UFPel no Reuni (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas) garantiu a transferência de recursos superiores a R\$ 130 milhões. Esse apoio do Governo Federal permitiu à Universidade expressivos avanços,

que se evidenciam na triplicação de seu patrimônio físico e na significativa ampliação de sua atuação acadêmica, através da criação de dezenas de novos cursos de graduação – passando de 49 cursos, em 2008, para mais de 100, em 2012 –, bem como no aumento do número de alunos, de 8 mil para 22 mil.

Reuni faz surgir uma nova Universidade

A inserção da UFPel no Reuni (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas) garantiu a transferência de recursos superiores a R\$ 130 milhões. Esse apoio do Governo Federal permitiu à Universidade expressivos avanços, que se evidenciam na triplicação de seu patrimônio físico e na significativa ampliação de sua atuação acadêmica, através da criação de dezenas de novos cursos de graduação – passando de 49 cursos, em 2008, para mais de 100, em 2012 –, bem como no aumento do número de alunos, de 8 mil para 22 mil.

Os investimentos em equipamentos e edificações proporcionaram benefícios diretos para o comércio e a construção civil. A expansão física da UFPel está permitindo a recuperação de áreas social e economicamente deprimidas da cidade, como a conhecida área da Várzea, junto ao antigo Frigorífico Anglo, onde agora se encontra o novo Campus Porto.

Na área da saúde, a investigação científica ganhou espaço no Centro de Pesquisas Dr. Amílcar Gigante, que abriga o Centro de Pesquisas Epidemiológicas, órgão colaborador da Unicef, além de dispor de área onde serão atendidos diabéticos e hipertensos.

Com foco no desenvolvimento da região, os novos cursos buscam atender áreas com grande potencialidade, especialmente ligadas à infraestrutura, como as de energia, mineração, logística, biotecnologia, dentre outras.



Campus Porto sedia Reitoria e unidades acadêmicas

Do ponto de vista acadêmico, o quadro docente foi qualificado com o expressivo número de doutores e mestres, através do ingresso de mais de 600 novos docentes admitidos através de concursos públicos, o que oxigenou a área de ensino e permitiu o incremento da área de produção científica e o aumento dos cursos de pós-graduação, muitos dos quais posicionados em patamar de excelência.

A ampliação do programa de educação a distância, através do Centro de Educação a Distância (CEAD), expandiu o acesso à educação superior e valorizando as vocações regionais.

Outro dado relevante é o ingresso de significativo número de estudantes procedentes de outros estados da federação em todos os cursos da UFPel, em virtude da adesão ao SiSU – Sistema de Seleção Unificado, com notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), materializando-se assim a integração estudantil com outras culturas e costumes.

Projetos

A Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual da UFPel é o órgão responsável pelo relacionamento entre a instituição e os setores públicos e privados que visem o desenvolvimento e a busca pela inovação tecnológica.

Na área de Biotecnologia há projetos de grande porte sendo desenvolvidos. Através de parceria com pesquisadores do Centro de Biotecnologia, da Engenharia de Materiais e da Odontologia, está sendo realizado um projeto na área de Nanobiotecnologia que poderá resultar em novos produtos para a área da saúde, como novas vacinas, novos materiais nanoestruturados para tratamentos odontológicos, assim como novas moléculas sinalizadoras que poderão ser utilizadas até para o tratamento do câncer.

Há também outros projetos, como da produção de Biopolímeros,

que tem atraído o interesse da Petrobras, e iniciativas na área veterinária, cujos financiamentos chegam a um milhão de reais.

De outra parte, o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec/UFPel), congrega os cursos de Biotecnologia, Engenharia Hídrica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Petróleo e Engenharia Geológica, áreas nas quais o Governo Federal está fazendo grandes investimentos.

A presença da Universidade na região da Balsa tem permitido, através do “Projeto Vizinhança”, a realização de diversas ações sociais, em parceria com escolas e organizações não-governamentais. Além de programas voltados à qualificação dos moradores, outros projetos contemplam atividades de arte e cultura, reforço escolar, ambiência urbana, educação ambiental, capacitação de pequenos agricultores, além de ações nas áreas de nutrição, saúde e higiene.

Do ponto de vista cultural, os investimentos promovidos pela Reitoria da UFPel direcionam-se à antiga área da Cervejaria Brahma, na rua Benjamin Constant, a partir de acordo firmado com a Prefeitura de Pelotas e de projeto de lei enviado à Câmara de Vereadores, para a instalação da Universidade naquela área, priorizando o desenvolvimento da arte e da cultura.

Integração regional

Como reflexo da efetiva participação e envolvimento da UFPel em várias atividades na temática mercosulina, bem como de sua posição geográfica estratégica e das inúmeras iniciativas integracionistas, destaca-se a criação do Centro de Integração do Mercosul, em 1995.

A atuação da UFPel através do Tratado da Lagoa Mirim (Brasil/Uruguai) contempla as questões de gerenciamento de águas e projetos de aqüedagem e abastecimento urbano, entre outros.

Outras ações lideradas ou apoiadas

da pela instituição na fronteira Brasil-Uruguai e os projetos em que a Universidade poderá vir a contribuir, estão voltados à preservação e adequada utilização do Aquífero Guarani.

Também Merecem destaque os esforços para a implementação da hidrovía do Mercosul, que garantirá a via de transporte hidroferroviário Montevidéu/São Paulo, permitindo a saída de produtos através do porto de Rio Grande com custos mais baixos, levando ao crescimento de outras cadeias produtivas e proporcionando a otimização do transporte rodoviário, diminuição de acidentes, redução do impacto ambiental e a preservação da natureza.

Núcleo de Estudos Fronteiriços – Santana do Livramento

A implantação do Núcleo de Estudos Fronteiriços, na fronteira Santana do Livramento, no Brasil, e Rivera, no Uruguai, em julho/2010, teve como foco principal estudar a integração entre os países a partir do território fronteiriço, pois deste emergem de fato os processos de integração social, bem como são vivenciadas em primeiro plano as decisões governamentais relativas ao processo de integração.

Na esfera educacional, a implantação do Núcleo contempla o Plano de Ação do Setor Educacional do Mercosul (SEM), aprovado em 2006 durante a trigésima reunião de ministros de Educação, em Buenos Aires.

Entre os objetivos do Núcleo de Estudos Fronteiriços estão o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFPel e de outras universidades brasileiras; a promoção de debates, palestras e seminários sobre o Mercosul e outros assuntos relevantes à comunidade acadêmica e à sociedade em geral; e o estímulo às relações sócio-culturais entre o Brasil e os países do Mercosul.

Unidades Fronteiriças de Saúde (UFS)

Outra iniciativa liderada pela UFPel são as Unidades Fronteiriças de Saúde (UFS), cujo projeto conta com o aval dos Ministérios de Planejamento e da Saúde. As unidades de porte um, voltadas para cidades de 50 a 100 mil habitantes, contemplam os municípios de Aceguá/Acegua, Barra do Quaraí e Quaraí; enquanto as unidades de porte dois, para cidades 101 a 200 mil habitantes, estão direcionadas para Jaguarão/Rio Branco, Santa Vitória do Palmar/Chuí e Santana do Livramento/Rivera. De acordo com o projeto, as unidades prestarão atendimento a pacientes das duas cidades fronteiriças.

Na UFS serão tratadas as doenças mais simples, sendo os casos mais complexos encaminhados ao Hospital-Escola da UFPel. Em cada uma delas, atuarão médicos residentes da Universidade, em quatro especialidades. Estuda-se também a prestação de serviço de atendimento domiciliar a pacientes com doenças crônicas e a criação de área de apoio psicológico a dependentes químicos.

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria:
Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS

Reitor:
Antonio Cesar Gonçalves Borges

Vice-reitor:
Manoel Luiz Brenner de Moraes

Chefe de Gabinete:
Mario Caputo Coppola

Pró-Reitor Administrativo:
Luiz Ernani Ávila

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:
Carmem Nascimento

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:
Gilberto Garcias

Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos:
Roberta Trierweiler

Pró-Reitora de Graduação:
Cláudio Duarte

Pró-Reitor de Infraestrutura:
Renato Brasil Kourrowski

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Manoel Maia

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento:
Rogério Knuth

Assessor especial da Reitoria:
Mauro Joubert Cunha

JORNAL DA UFPel

Publicação mensal da Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Pelotas

Coordenação:
Clayton Rocha

Redação e Edição:
Miro Weirich, Sérgio Yunes e Silvana Moreira

Fotos:
José Pacheco e Arquivo UFPel

Projeto Gráfico e Diagramação:
Leonardo Furtado

Estagiária:
Acadêmica de jornalismo da UFPel Ándria Vólz Andreia

Telefone:
(53) 3921.1275

E-mail:
ccs.ufpel@gmail.com

Site:
www.ufpel.edu.br

Impressão e Tiragem:
Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 1.000 exemplares

Inauguradas as primeiras instalações do Mercosul Multicultural

O dia 14 de dezembro marcou a inauguração das primeiras instalações do Mercosul Multicultural, ligado ao Centro de Integração do Mercosul da UFPel, no prédio da antiga Cervejaria Brahma, na rua Benjamin Constant, 1071, na região do Porto de Pelotas. O ato serviu também para apresentar o projeto do órgão e para conclamar a comunidade para a criação de uma Sociedade dos Amigos do Mercosul Multicultural, entidade que dará apoio à busca de recursos para a construção do Centro Multicultural.

Um público diversificado e curioso para conhecer as históricas instalações acompanhou a cerimônia de inauguração e as atividades artístico-culturais apresentadas na noite de sexta-feira. Os visitantes puderam conhecer o projeto do Centro, que contempla um auditório com 900 lugares, sala de concertos, teatro, expressões multiculturais, Núcleo de Música Contemporânea, Coral, Livraria Café, Laboratório de Restauro, o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (Malg), cinema, o Grupo de Teatro Universitário, o Espaço da Memória Brahma, espaços para



Local abrigará complexo cultural

representações dos países do Mercosul, biblioteca de livros raros e o Observatório Sócio-Cultural.

O prédio da antiga Cervejaria Sul-Rio-Grandense, depois Brahma, foi doado à UFPel pela Prefeitura de Pelotas.

O primeiro a se manifestar no ato foi o diretor do Departamento de Arte e Cultura (Dart) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, professor José Luiz de Pellegrin. "Este é um lugar pensado para ser especial, para ser um espaço de cultura", afirmou, após descrevendo tudo o que está planejado para ser instalado no futuro Centro.

O prefeito de Pelotas, Adolfo Antônio Fetter Júnior, destacou a importância histórica do prédio para



Prefeito Fetter Jr. prestigia ato

a cidade e lembrou as conversações que manteve com o reitor Cesar Borges sobre a destinação que poderiam dar ao local, até decidirem pela instalação do Centro Multicultural. Recordou que a Prefeitura recebeu o prédio da Estação Ferroviária em troca e os benefícios que a população terá com os novos usos destes dois espaços. Na antiga estação, a Prefeitura deve instalar um Centro Administrativo.

No exercício da Reitoria, pois Borges cumpria período de férias, o vice-reitor Manoel Moraes lembrou que todos os grandes projetos de desenvolvimento e de crescimento da UFPel nestes últimos anos passaram pelas mãos do Reitor, por isso passou-lhe a palavra sem estender

sua fala na cerimônia.

Inserção Internacional

Em sua manifestação, Cesar Borges descreveu os passos dados pela Universidade, desde 1993, na busca de colocar a UFPel no cenário internacional. Citou as criações do Centro de Integração do Mercosul, em 1994, e mais recentemente do curso de Relações Internacionais. Recordou ainda que a cultura pode ser um fator de ligação entre os países do Mercosul.

A proposta da criação da Associação dos Amigos do Mercosul Multicultural foi um dos pontos altos do discurso do reitor. Para ele, a entidade deverá ter como objetivo primordial a busca de recursos em órgãos nacionais e internacionais, para que o projeto do novo Centro se concretize.

Após os discursos, foi descerrada placa que marca a inauguração das primeiras instalações do novo Centro, pelo reitor, prefeito e representantes da comunidade universitária, e os presentes convidados a conhecer a estrutura do prédio e a ver as atrações artísticas e culturais montadas para aquela ocasião.

UFPel inaugura o Casarão 8

Em ato ocorrido no dia 3 de dezembro, o Casarão 8 foi reinaugurado após a restauração do corpo principal do prédio. O prédio fica no Centro Histórico de Pelotas, na praça Coronel Pedro Osório e sofria sérios problemas de degradação antes de ser adquirido pela UFPel, em 2006. Suas dependências servirão de sede para o Museu de Antropologia e Arqueologia da Universidade e para o Museu do Doce.

A cerimônia teve a presença do reitor Cesar Borges, do vice-reitor Manoel Moraes, do prefeito Fetter Júnior, da arquiteta do IPHAN, Ana Beltrami, do representante do Ministério da Educação, Antônio Simões, do diretor do Instituto de Ciências Humanas (ICH), Sidney Vieira, do presidente da Comissão de Implantação do Museu de Antropologia e Arqueologia, Pedro Sanches e da presidente da Comissão de Implantação do Museu do Doce, Nórís Leal.

O primeiro a falar, Pedro Sanches enfatizou a importância do Casarão 8 pela riqueza arqueológica encontrada no local. Segundo Sanches, durante uma escavação realizada no prédio, foram encontrados mais de 5,5 mil artefatos, que retornarão ao Casarão para integrar o acervo do Museu de Antropologia e Arqueologia. "Considero que o Casarão 8 é o principal artefato do Museu", finalizou. Nórís Leal, falou sobre como será o Museu do Doce que apresentará a tradição doceira de Pelotas que é considerada patrimônio imaterial brasileiro e contará com uma cozinha experimental que será



utilizada para cursos de aperfeiçoamento.

Sidney Vieira falou sobre a honra e orgulho de receber um patrimônio histórico e cultural para o desenvolvimento das atividades do ICH. O prefeito Fetter Júnior citou outros patrimônios, como o Mercado Público, Grande Hotel, Trapiche e o Teatro Sete de Abril, que futuramente serão os atrativos da cidade, juntamente com o Casarão 8, para receber o turismo cultural.

Antônio Simões ressaltou a importância da restauração do prédio que servirá de ligação entre a Universidade e a comunidade pelotense. "Fico emocionado ao ver a história do Brasil sendo preservada e com um objetivo tão nobre" finalizou. O reitor Cesar Borges agradeceu a cada um que tornou possível a compra e a restauração do prédio e finalizou o ato descerrando a placa de inauguração do Casarão 8 juntamente com o mestre de obras, Irajaba Teixeira

Mais informações sobre o Casarão no blog <http://casaraooito.wordpress.com/>.

Cedoc do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação é inaugurado

Foram inauguradas no dia 7 de dezembro, no segundo andar do anexo do prédio do Lyceu Rio-grandense, as instalações do Centro de Documentação (Cedoc) do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (CEIHE) da UFPel. O ato contou com as presenças do reitor Cesar Borges, do vice-reitor, Manoel Moraes, da diretora da Faculdade de Educação, Lucia Maria Peres, e de professores, servidores e alunos da Universidade.

Na cerimônia, o reitor da UFPel ressaltou o fato do Centro estar sendo instalado em uma área histórica. "É um prédio sagrado", afirmou, referindo-se ao centenário edifício que abrigou a Escola Eliseu Maciel, que deu origem à Faculdade de Agronomia de mesmo nome, unidade mais antiga da Universidade. Borges sublinhou ainda que, devido à importância do trabalho que passa a ser realizado no local, a instalação ali é provisória.

O pioneirismo das atividades do Grupo foi destacado pela diretora da Faculdade de Educação. Para o coordenador do Centro de Documentação, Eduardo Arriada, o escopo do órgão não é só da preservação da memória da História da Educação, mas também o da Cultura, do debate e da pesquisa. Ele referiu-se ainda aos acervos disponíveis no Cedoc. O fato de o órgão ser o maior centro de documentação história na área de Educação do Rio Grande do Sul foi exaltado por um dos coordenadores do Grupo, Elomar Tambara. "E em cinco anos deveremos ser o maior centro do Brasil



nesta área", projetou.

CEIHE

O Centro de Estudos e Investigações em História da Educação tem como objetivos a promoção e o desenvolvimento da pesquisa educacional de caráter histórico; o resgate e a valorização da história da educação regional; o fomento das investigações sobre instituições e experiências educativas de diferentes épocas; a preservação e a constituição de acervos documentais para pesquisa historiográfica; o desenvolvimento de estudos comparados e o fomento da produção e da publicação no campo da História da Educação.

O grupo de pesquisa é liderado pelos professores Elomar Tambara, Eduardo Arriada, Giana Lange do Amaral e Patrícia Weiduschadt.

O Centro recebeu no primeiro semestre de 2012 um novo acervo, em regime de comodato. Trata-se de uma série de documentos que se referem diretamente à história de Pelotas. Dentre outros, se destacam o Álbum da Cidade de Pelotas de 1922; O álbum de Monte Domecq de 1916 e a primeira edição da "Cidade de Pelotas", de Fernando Osório, de 1922.

Elio Paulo Zonta é o nome do Auditório da Reitoria

Em cerimônia com forte contorno emocional, o auditório do Gabinete da Reitoria da UFPel, localizado no quarto andar do Campus Porto, recebeu o nome do ex-pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento e também de Administração Elio Paulo Zonta, falecido em 27 de fevereiro deste ano. A presença da família de Zonta foi a marca do ato, realizado no dia 7 de dezembro.

O reitor Cesar Borges foi o único a se manifestar no evento, que teve a presença do vice-reitor Manoel Moraes, de assessores da Reitoria, pró-reitores, diretores de unidades, professores, servidores e acadêmicos.

Em sua manifestação, Borges, após saudar os familiares do ex-pró-reitor, frisou que aquele era seu último ato formal no cargo de reitor. Ele entra em férias e retorna apenas para a cerimônia de posse da nova gestão, em janeiro.

O perfil de Zonta foi exaltado pelo reitor da UFPel. "Era uma pessoa excepcional. Foi dos mais leais



Familiares descerram placa e foto

assessores que tive em minha vida", disse. Para Borges, tudo o que foi realizado pela Administração Central da Universidade nos últimos anos passou pelo professor Elio Paulo Zonta. "Transformamos um frigorífico abandonado em uma universidade, adquirimos equipamentos, tudo foi trabalho do Zonta", observou o reitor, sem esconder a emoção.

Ao final, a família do ex-pró-

reitor descerrou a placa que dá nome ao auditório e, ao lado dela, uma foto de Zonta. Na placa está escrito "O reconhecimento e a gratidão dos professores, servidores técnico-administrativos e alunos ao incansável pró-reitor responsável pela expansão e desenvolvimento da UFPel."

Zonta

O professor Elio Paulo Zonta deixou

a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PRPD), em outubro de 2011, à qual esteve vinculado desde o ano de 1997, para ocupar a Pró-Reitoria Administrativa. Formado em Agronomia e com mestrado em Estatística e Experimentação Agronômica pela Esalq, ele sempre foi afeito aos números, gráficos e planilhas de custeio.

Ao ingressar na UFPel, em agosto de 1976, Zonta atuou na docência junto ao Departamento de Matemática e Estatística do Instituto de Física e Matemática, de cujo Departamento exerceu a chefia no período de 1989/93. De 1993 a 1997, ocupou a direção do Instituto de Física e Matemática. No início da gestão da reitora Ingelore de Souza, foi guindado à administração superior da Universidade.

Zonta conquistou, em junho de 2011, o direito à aposentadoria, mas seguiu como um dos homens de confiança da administração Cesar Borges. Morreu aos 58 anos, deixando esposa, dois filhos e três netos.

Professor Mario Osório Magalhães dá nome à biblioteca no Lyceu



A iniciativa de doar à UFPel o acervo bibliográfico do escritor e historiador Mário Osório Magalhães dá origem à Biblioteca do Centro de Integração do Mercosul, mais especificamente do Curso de Relações Internacionais. A ideia de sediar o novo espaço no antigo Lyceu, porém, é da viúva de Mario, Lia Mara Gazalle Magalhães, que não esconde o carinho especial pelo local, que sediou o Instituto de Ciências Humanas, onde o saudoso professor da UFPel deu sua primeira aula e onde exerceu pela primeira vez os cargos de vice-diretor e diretor da unidade.

Emocionada, ela disse que trazer os livros para a Universidade é não apenas uma forma de proporcionar aos alunos a oportunidade de pesquisar nas obras que eram a vida do docente, mas também a de perpetuar a lembrança e o exemplo deixados pelo historiador.

Em seu breve pronunciamento, o reitor Cesar Borges afirmou que o ato não somente perpetua a figura de Mario Magalhães como um professor e diretor do ICH muito querido, que enalteceu a UFPel com o seu trabalho e talento, mas institui um espaço

nobre para estudos e leitura.

Segundo a chefe do Núcleo de Bibliotecas da UFPel, Elionara Giovana Rech, o acervo é constituído por cerca de três mil volumes, alguns dos quais de obras raras e antigas. "Estabelecemos uma parceria entre o Núcleo de Bibliotecas e os cursos de Restauro e Museologia para o restauro de alguns livros. A organização do acervo exigirá algum tempo, por isso a disponibilização para pesquisas não será imediata", pondera.

A carreira docente de Mario Osório Magalhães na UFPel esteve ligada ao Instituto de Ciências Humanas, do qual foi diretor por duas oportunidades, nos períodos de 1985 a 1989 e de 1998 a 2002. Ao longo de sua brilhante trajetória como escritor, ele publicou quase duas dezenas de livros sobre a história da sua cidade natal e do seu Estado, incluindo o recém-lançado *Pelotas Princesa* - livro comemorativo ao bicentenário da cidade.

Magalhães também se dedicou a pesquisar sobre o escritor Simões Lopes Neto (1865-1916), tendo organizado a coletânea *Negrinho do Pastoreio e Outras Histórias* e escrito o ensaio *Simões Lopes Neto e Pelotas*. Integrante de uma tradicional família de Pelotas, o historiador era trineto do Marechal Manuel Luís Osório (1808-1879).

Sua última obra, lançada em junho, foi o livro *Sob as bênçãos de São Francisco - História da Casa da Criança São Francisco de Paula*, que retrata a trajetória da instituição, desde sua fundação até os anos recentes.

Centro de Pesquisas Meteorológicas recebe o nome de Darci Pegoraro Casarin



No dia 7 de dezembro, em solenidade no Radar Meteorológico da UFPel, o Centro de Pesquisas Meteorológicas recebeu o nome de Darci Pegoraro Casarin. A homenagem foi realizada tendo em vista o esforço e a dedicação de Casarin na aquisição do Radar Meteorológico.

O diretor da Faculdade de Meteorologia, professor Jonas da Costa Carvalho, deu início a solenidade falando que a mudança do nome do Centro vinha sendo requisitada por vários servidores e docentes e foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFPel em outubro. "É oportuna esta homenagem no momento em que estamos trabalhando na atualização do Radar Meteorológico que passará a ser digital em alguns meses", salientou Jonas.

O professor Yoshihiro Yamazaki, que conviveu durante anos com Darci Pegoraro Casarin, falou sobre toda a luta de Casarin para a aquisição e implantação do Radar. "Casarin foi o mentor e autor intelectual do projeto do Radar, foi uma grande batalha", afirmou Yamazaki.

Em seu discurso, o reitor Cesar Borges contou um pouco sobre a

personalidade forte de Casarin. "Ágil e com grande persistência, Casarin conseguiu muitas realizações para esta casa", disse. Cesar Borges ainda destacou a qualidade do quadro técnico e o importante e necessário trabalho desenvolvido no Radar Meteorológico. Ao final, representantes de alunos e docentes descerraram a placa com o novo nome da unidade: Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas Darci Pegoraro Casarin.

Darci Pegoraro Casarin

Darci Casarin era engenheiro eletricista e havia se formado em Medicina pouco antes de sua morte em 2009, quando fazia residência em Oftalmologia em Brasília. Foi admitido na UFPel como auxiliar de ensino, em março de 1979. Foi coordenador do Centro de Pesquisas Meteorológicas, diretor da Faculdade de Meteorologia, no período 1989/1993, tendo sido um dos responsáveis pela obtenção de verba de R\$ 4 milhões para aquisição do Radar Meteorológico da UFPel, do qual foi chefe e responsável pela contratação de cientistas russos, que serviram a Universidade durante vários anos.

UFPel inaugura Anfiteatro dr. Danilo Rolim de Moura

A memória do doutor Danilo Rolim de Moura foi reverenciada de forma singela e emocionante, em solenidade realizada pela UFPel no dia 19 de dezembro. Ao dar ao anfiteatro do Núcleo de Neurodesenvolvimento dr. Mário Coutinho o nome de Danilo – um dos mais respeitados e conceituados pediatras da história médica de Pelotas –, ficou evidenciado que sua morte prematura ainda é uma chaga aberta, que a Faculdade de Medicina procura suprir com reverência e saudade, buscando espelhar-se em seus exemplos de profissionalismo e dedicação.

Escolhida para representar o grupo formado pela Pediatria, pelo Serviço de Atendimento Especializado em HIV/Aids e pelo Núcleo de Neurodesenvolvimento, a médica Vera Lúcia da Silveira disse que uma palavra define o homenageado: amor, referindo-se à sua devoção pela vida, pelas crianças e pelos pacientes



Vera Lúcia rememora trajetória de Danilo especiais – Danilo foi o primeiro a atender pacientes autísticos.

Ela resumiu o sentimento ao citar os dizeres da placa que identificará o espaço inaugurado, “reconhecimento e carinho dos profissionais de saúde e pacientes pelo trabalho inovador e incansável na área de saúde infantil”.

Sem esconder a emoção, o diretor da Faculdade de Medicina, Farid Nader, se disse impossibilitado de manifestações mais longas, limitando-se a definir o homenageado como conselheiro, amigo, apaziguador e orientador. Nader fez alusão à morte da professora Rosa, esposa de Danilo,



Filhos descerram placa

também falecida neste ano, e disse que a homenagem é mais do que merecida.

De sua parte, o vice-reitor Manoel Luiz Brenner de Moraes, no exercício da Reitoria, teceu considerações elogiosas a Danilo e afirmou: “tudo o que sentimos em relação a ele se resume em uma palavra – saudades”.

Pondo fim aos pronunciamentos, o reitor Cesar Borges discorreu sobre suas antigas ligações com o homenageado, desde o início da trajetória profissional de ambos. Borges relembrou a intenção revelada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, quando da inauguração do

Núcleo de Neurodesenvolvimento da UFPel (empolgado com o discurso de Danilo Rolim de Moura), de criar na Universidade o Centro Nacional de Autismo. Nesse sentido, o reitor revelou o projeto de transferir futuramente o Núcleo para os fundos da área da antiga Laneira, onde Centro de Autismo poderá ser sediado.

A propósito, Cesar Borges se encarregou de acabar com as especulações que cercam seu futuro profissional após o fim de seu mandato na Reitoria. Ele afirmou que se sentiria honrado em exercer a subcoordenação do Núcleo de Neurodesenvolvimento. “Vocês só precisam me conseguir diárias e passagens, pois me disponho a ir atrás dos recursos federais para tornar o Centro uma realidade”, brincou.

Ao descerrarem a placa, os filhos Lucas e Daniel afirmaram que a maior homenagem à memória de Danilo Rolim de Moura é levar adiante a ideia do Centro.

UFPel inaugura LabAgro e estrutura de apoio a pomar didático



Foram inauguradas no dia 10 de dezembro as instalações do Laboratório de Agronomia (LabAgro), em área contígua ao prédio principal da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), no campus Capão do Leão. Com área construída de cerca de 1,5 mil m², o moderno prédio de dois andares inclui conceitos de sustentabilidade, em relação ao uso da água, luz e tratamento de efluentes químicos e cloacais.

“Se no passado tínhamos limitações no espaço físico, hoje o LabAgro é um ambiente que funciona na forma de multiusuários, para atender alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado nos cursos de Fruticultura de Clima Temperado, Fitossanidade e Mestrado em Entomologia; contemplando atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação”, acentuou o coordenador geral, professor José Carlos Fachinelo.

No térreo do imóvel estão instalados o Laboratório de Fruticultura, sob responsabilidade de Fachinelo e o Laboratório de Propagação de Plantas Frutíferas, chefiado pela professora Marcia Schuch, ambos com a sigla LabFruti e vinculados ao Departamento de Fitotecnia da Faem. No primeiro piso estão os Laboratórios de Manejo Integrado de Pragas (LabMip), sob a coordenação do professor Anderson Dionei Grutzmacher, e a Clínica Fitossanitária, chefiado pela engenheira agrônoma Mariane Rosenthal, ambos do Departamento de Fitossanidade da Faem.

Os projetos em andamento envolvem o uso de tecnologias de avaliação da qualidade das frutas através de métodos não destrutivos e que não geram efluentes, o acompanhamento do nível de resíduos de agrotóxicos em frutas in natura e industrializadas, técnicas de manejo do solo e das plantas que asseguram redução do uso de insumos agrícolas, estudos de frutas nativas e os seus componentes bioativos, clonagem de porta-enxertos de pessegueiro e cultivo sem solo, estudos sobre problemas relacionados com a produção de peras na região Sul do Brasil e pesquisa nas áreas de macro e micropropagação, com pioneirismo na produção in vitro de mudas de mirtilheiro.

Incluem-se ainda a avaliação do impacto ambiental de plantas transgênicas sobre inimigos naturais, estudos sobre a seletividade de agrotóxicos sobre inimigos naturais em culturas anuais (arroz, milho e soja) e frutíferas (macieira, pessegueiro e videira), promovendo a integração harmônica do controle biológico com o controle químico, e clínica fitossanitária, para atendimento de agricultores da Metade Sul do RS na identificação de doenças, pragas e outras desordens causadas por fatores bióticos e abióticos. As pesquisas são realizadas de forma integrada com órgãos como Embrapa Clima Temperado, Embrapa Uva e Vinho, Embrapa Soja, Embrapa Trigo e Epagri (SC). Projetos internacionais são mantidos com Alemanha, Bélgica, Espanha, Itália, França e Estados Unidos.

Em ato contínuo, foram inauguradas as instalações de apoio ao Pomar Didático, no Centro Agropecuário da Palma. Trata-se de prédio de 140m², dotado de laboratório, banheiros e sala de aula, com espaço para a acomodação de máquinas, ferramentas e fertilizantes. A construção viabilizada com recursos do Reuni abriga estudantes de Agronomia, que frequentam o pomar duas vezes por semana para aulas teóricas e práticas. O prédio foi erigido junto a uma área de 15 hectares onde são cultivados pomares de diversas variedades frutíferas.

CEAD e CEng recebem novas instalações



Ocorreu no dia 7 de dezembro a entrega das novas instalações do Centro de Educação Aberta a Distância (CEAD) e do Centro de Engenharias (CEng). O prédio da antiga fábrica de massas e biscoitos Cotada, na praça do Porto de Pelotas, será a nova casa dos dois Centros.

Durante a cerimônia, o diretor do CEng, professor Carlos Antonio Tillmann, falou sobre os investimentos e aquisições da atual gestão e agradeceu os esforços para que o Centro recebesse um espaço adequado. “É importante a restauração e reaproveitamento de grandes estruturas como a deste prédio, nesta zona da cidade, que estava esquecida pelos empreendedores”, disse. E utilizou palavras do Professor Emérito da UFPel para destacar a importância das ações realizadas pela administração geral da Universidade nos últimos anos. “A UFPel mudou a geografia de Pelotas”, finalizou.

A diretora do CEAD, Heloisa Helena Duval de Azevedo, falou sobre a estrutura do Centro que conta hoje com 5,5 mil alunos entre os três estados nos quais atua, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e agradeceu a administração por todo apoio e dedicação para que o CEAD recebesse instalações adequadas.

O reitor Cesar Borges encerrou a solenidade falando sobre as realizações de sua gestão a solidificação das Engenharias na UFPel e a expansão da Universidade. “Assumi o compromisso de expandir a Universidade e aqui estou encerrando meu mandato com a inauguração das novas instalações para as Engenharias e para a Educação a Distância”, disse.

Após a solenidade, os alunos, servidores e docentes foram convidados a conhecer o prédio.

Ao encerrar comemorações do Centenário, Odontologia inaugura obras

A Faculdade de Odontologia da UFPel inaugurou no dia 28 de novembro um conjunto de obras, reformas e ampliações que moderniza e capacita expressivamente parte significativa do histórico edifício da unidade, localizado na rua Gonçalves Chaves, no centro da cidade.

Numa sequência de atos, que constituíram a última cerimônia comemorativa aos 100 anos da Faculdade, completados em 2012, foram inauguradas 15 salas de professores, cinco salas de aula, as novas instalações do Programa de Pós-Graduação e do Programa de Educação Tutorial (PET) e os Laboratórios de Cultivo Celular, de Pré-Clínica, de Microbiologia e Audiovisual.

Quem circula do quinto ao sétimo andares da Faculdade, pisos contemplados com as intervenções e onde estão localizados os setores inaugurados nesta quarta-feira, pode notar os investimentos feitos na unidade, de infraestrutura, desenho de ambientes e equipamentos.

Uma expressiva presença de público foi registrada nos atos, que contou com as presenças do reitor Cesar Borges, do vice-reitor Manoel Moraes, da diretora da Faculdade,



Placa descreve conjunto de obras Márcia Bueno Pinto, e da vice-diretora, Adriana Etges.

Em sua manifestação, a diretora da Odontologia disse que o momento era significativo e que as obras revelavam esforços e dedicação enormes. Agradeceu à Administração Superior por tudo que foi feito e fez um registro especial ao professor Élio Paulo Zonta, falecido no começo deste ano quando ocupava o cargo de pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade. Fez um agradecimento também ao Departamento Técnico desta Pró-Reitoria, especialmente à servidora Denise Schwonke, pela dedicação dispensada às obras.

O intenso trabalho das pró-reitorias na consecução das reformas foi destacado pelo reitor da UFPel em sua manifestação nos atos de inauguração. Ressaltou também a figura do

professor Zonta em todo o processo de desenvolvimento da UFPel.

Crescimento

Borges, em sua fala, sublinhou índices que mostram o desenvolvimento da Universidade nos últimos anos, como o fato de ter triplicado o número de alunos de graduação nos últimos cinco anos. “A Universidade qualificou-se como um todo. A pós-graduação cresceu, os docentes estão mais qualificados, o patrimônio está três vezes maior e temos mais de cem graduações”, observou. A chegada de novos equipamentos para a área da saúde também foi ressaltada pelo reitor.

Antes do descerramento da placa comemorativa às inaugurações, Borges ainda lembrou o trabalho da Coordenadoria do Reuni na UFPel e a participação efetiva da Direção, do Colegiado e dos Conselhos Departamentais nas obras realizadas. O reitor frisou também que por dois ou três anos serão inauguradas obras na Universidade que hoje estão em andamento, portanto, idealizadas e executadas por sua gestão.

A professora Márcia e o reitor descerraram a placa, colocada na entrada do sétimo andar da



Novos ambientes são apresentados Faculdade.

Lili Bammann

Quando do ato de inauguração do Laboratório de Microbiologia, foi prestada uma homenagem à professora aposentada da Faculdade Lili Bammann, com entrega de placa em reconhecimento ao seu trabalho dentro da unidade, especialmente na área de Microbiologia.

A sequência de visitas aos novos ambientes terminou no anfiteatro da pós-graduação, onde foi prestada uma homenagem ao reitor Cesar Borges, que recebeu das mãos da diretora um troféu na forma do prédio da Faculdade. Na ocasião, servidores, professores e acadêmicos presentes foram brindados com moedas comemorativas ao Centenário da Faculdade.

Esef recebe novas estruturas

No dia 6 de dezembro, foram inauguradas na Escola Superior de Educação Física (Esef) da UFPel diversas obras, reformas e ampliações que melhorarão substancialmente a infraestrutura daquela unidade acadêmica. O reitor Cesar Borges entregou à comunidade um auditório para até 200 pessoas, três salas de aulas para 60 alunos cada, uma sala de reuniões para 35 pessoas, uma sala de dança, uma sala de musculação, passarelas de comunicação entre prédios e áreas de convivência. Além do reitor, estavam presentes no ato o vice-reitor, professor Manoel Moraes, servidores técnico-administrativos e alunos da Esef, além de assessores da Reitoria e diretores de unidades.

O diretor da Esef, professor José Francisco Gomes Schild, destacou o crescimento da Universidade a da Escola nos últimos anos. “O crescimento da Esef se deveu ao esforço da direção, dos docentes, dos técnico-administrativos e dos estudantes. Nada teria acontecido também não fosse a sensibilidade da administração central da Universidade às nossas necessidades”, afirmou. Schild agradeceu ainda ao Reitor, ao Vice reitor e a todos os pró-reitores e seus comandados pela atenção, respeito e presteza que as demandas da Esef sempre receberam.

Ao final apresentou o projeto arquitetônico e anunciou, para breve, a conclusão dos projetos complementares ao mesmo, necessários à construção das Piscinas e Ginásio de Ginástica Artística e Ginástica Rítmica, que serão encaminhados à nova administração da Universidade, solicitando abertura de licitação para obras.

O reitor, em sua manifestação, destacou os crescimentos patrimonial, docente, discente e técnico-administrativo da Universidade e da Esef por consequência. Borges ressaltou ainda que as melhorias na unidade foram consequência de bons projetos apresentados, cumprimento de prazos e acordos firmados quando da adesão ao Projeto Reuni.

Curso de Química Industrial inaugura novas instalações

Um dos pioneiros proporcionados pelo Reuni (Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais) na UFPel, o curso de Química de Industrial, iniciado no segundo semestre de 2008, já dispõe de um amplo e moderno prédio, projetado e construído de acordo com suas necessidades. O imóvel, com cerca de 1,5 mil metros quadrados, abriga oito laboratórios, quatro salas de aula, sala de preparação, sala dos professores, laboratório de informática, entre outros ambientes, como espaço para o diretório acadêmico e almoxarifado.

O ato inaugural foi realizado no dia 28 de novembro, com a presença do reitor Cesar Borges; do vice-reitor, Manoel Luiz Brenner de Moraes; do diretor do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), professor Sérgio Nascimento; das coordenadoras do curso, professoras Ruth Néia Lessa e Raquel Guimarães Jacob; e demais docentes, alunos e membros da administração central da UFPel.

No início da cerimônia, usou da palavra a professora Raquel Jacob, que, em nome da coordenação do curso, agradeceu o apoio recebido da Reitoria para a criação de uma nova infraestrutura para a área de Química. “Este apoio permitiu não só a construção de um prédio para abrigar o curso de Química Industrial, mas também a contratação de 11 novos professores e a aquisição de equipamentos de pequeno e grande porte”, enfatizou.

Segundo ela, é visível o salto de qualidade verificado no ensino de Química no âmbito da instituição, o que proporcionou ao curso o reconhecimento pelo Ministério da Educação com conceito 4 e boas colocações dos egressos da primeira turma no mercado de trabalho.

Outros resultados apontados foram a qualificação dos cursos de licenciatura e bacharelado em

Química e a criação do nível de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Química.

Em seu pronunciamento, o diretor do CCQFA, Sérgio Nascimento, disse que em 40 anos como professor e administrador do Instituto de Química e Geociências sentiu na pele as deficiências e dificuldades na área de infraestrutura.

Nascimento admitiu que será necessário ainda galgar alguns degraus como a licitação da instalação da rede elétrica e de informatização e o sistema de tratamento de resíduos, mas disse confiar na consolidação do projeto na nova gestão, tanto do CCQFA como da Reitoria. “O importante é que já temos o prédio e os equipamentos”, observou. Segundo ele, a infraestrutura projetada pelo novo imóvel e a capacitação docente impressionou os avaliadores do Inep, sendo decisiva para o reconhecimento do curso de Química Industrial e para a atribuição do conceito 4.

Os principais agradecimentos se dirigiram à coordenação do Reuni na UFPel; à professora Ruth Néia, idealizadora do novo curso; ao professor Gelson Perin, que idealizou a construção do prédio; ao professor Elio Paulo Zonta, falecido recentemente.

O curso de Química Industrial do CCQFA apresenta uma formação flexível e generalista, baseada nos princípios da Química Sustentável e com ênfase no aproveitamento dos Recursos Renováveis, permitindo que os egressos atuem nos mais variados segmentos da Indústria Química e também na pesquisa.

São os seguintes os oito laboratórios que funcionarão no prédio do curso de Química Industrial: Química Geral, Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Analítica e Ambiental, Físico-Química, Tecnologias e Operações Unitárias, Análise Instrumental 1 e Análise Instrumental 2.

21º Congresso de Iniciação Científica premia vencedores



O 21º Congresso de Iniciação Científica (XXI CIC) teve seu ponto culminante no dia 28 de novembro, com a cerimônia de entrega de troféus aos vencedores nas diversas modalidades. O ato foi prestigiado pelo reitor Cesar Borges, que manifestou entusiasmo ao ver o auditório da Faculdade de Direito repleto de “futuros cientistas e pesquisadores”.

Suas breves considerações sobre a evolução da UFPel nos últimos anos, a partir da adesão ao Reuni (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), abrangeram, além da elevação do número de alunos e cursos de graduação e dos avanços de infraestrutura, o expressivo crescimento verificado no número dos cursos de mestrado e doutorado, em sua maioria com conceito 4, o que colocou a instituição em posição de destaque entre as 30 principais universidades do país. Segundo Cesar Borges, isso se tornou possível graças ao currículo prodigioso dos mais de 600 docentes contratados nesse período, que se somaram à experiência dos docentes já existentes.

Referindo-se ao futuro da UFPel, deixou uma mensagem de otimismo e conclamou a todos a

estarem unidos no tempo que virá. “A nova administração poderá e deverá fazer muito mais, pois as condições são muito melhores”, afirmou, fazendo alusão aos recursos de caixa, da ordem de R\$ 10 milhões, dos quais R\$ 7 milhões estão disponíveis para dar início a novas obras e R\$ 3 milhões correspondem a obras já licitadas, para serem iniciadas a partir do mês de janeiro de 2013.

A cerimônia de entrega das premiações foi conduzida pelo diretor de Pesquisa e coordenador do CIC, professor Marcio Nunes Corrêa, no ato representando o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Manoel de Souza Maia. Márcio destacou a intensa e qualificada participação dos colegas da Comissão Organizadora, incansáveis na realização do maior evento científico da UFPel, “de fundamental importância na formação dos futuros profissionais”. Também foi ressaltada a dedicação da equipe de professores que atuaram nas comissões de avaliação dos 1.500 trabalhos inscritos.

Nesta edição, o troféu do CIC é a réplica de uma pelota, embarcação de couro utilizada para a travessia do arroio Pelotas e que deu origem ao nome do arroio e da própria cidade. Para contextualizar o motivo utilizado na confecção dos troféus

– a passagem dos 200 anos do município – foi dada a palavra ao autor, servidor Edson Silva, que em sua aposentadoria dedica-se ao artesanato em couro e madeira.

Em paralelo ao XXI CIC, no período de 20 a 23 de novembro, foi realizada a IV Mostra Científica (IV MC), com a exposição de pesquisas feitas por alunos e professores de Ensino Médio.

Esse ano, em caráter inovador, além da apresentação de trabalhos, o CIC contou com palestras de dez professores de diversas áreas, discutindo temáticas fundamentais na formação do jovem cientista, tais como ética em pesquisa, inovação tecnológica, etc.

De acordo com o diretor de Pesquisa, professor Marcio Nunes Corrêa, o evento é organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e por um comitê constituído de professores da UFPel, além de outros professores que atuam na avaliação de pôsteres e sessões orais, contribuindo para a formação dos estudantes e demonstrando uma fundamental integração entre os setores que fazem ciência e tecnologia na instituição.

Veja a relação dos vencedores no endereço <http://ufpel.edu.br/cic/2012/>.

Prédio da Arquitetura obtém etiqueta de eficiência energética

Não basta ensinar, é necessário exemplificar. Seguindo este preceito, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi a primeira instituição no Rio Grande do Sul, no setor de edificação comercial, serviços e pública, a obter a Etiqueta Nacional de Eficiência Energética (ENCE), emitida pelo Inmetro para o projeto de ampliação da área física da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb).

O projeto avaliado obteve nível A na ENCE Geral e também em cada um dos itens avaliados: envoltória, sistema de iluminação e sistema de ar condicionado.

O projeto arquitetônico, conduzido pelo professor Ricardo Pintado (FAUrb) contou com a participação ativa de profissionais, professores e estudantes de graduação e de pós-graduação vinculados ao Laboratório de Conforto e Eficiência Energética (LABCEE) da FAUrb, coordenado pelo professor Antonio César Silveira Baptista da Silva.

Nesta interação extremamente rica do ponto de vista acadêmico e pedagógico participaram a arquiteta Juliana Al-Alam Pouey (bolsista da Eletrobras/LABCEE); engenheira eletrônica Liader da Silva Oliveira (LABCEE); técnico eletrotécnico Antonio Carlos de Freitas

Cleff; professor arquiteto Eduardo Grala da Cunha (LABCEE), professor engenheiro mecânico Oberdan Nogueira (Furg/LABCEE); professor Eduardo Bertoni (FAUrb); Alvaro da Silva Xavier (FAUrb) e Monica Wilges, Jessica Busnello, Paula Curi Hallal, Caroline Benedetti (bolsistas de graduação no LABCEE).

As principais características do projeto que o conduziram ao nível A de eficiência energética foram o correto isolamento de paredes e cobertura, uso de protetores solares, utilização da iluminação natural, sistemas eficientes de iluminação artificial e de condicionamento de ar.

A edificação, com cerca de 570 m² distribuída em três pavimentos, abrigará o Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações (LINSE), ateliers e sala de aula, o centro acadêmico, salas de professores e também um estúdio de Gravação para o Centro de Artes.

A ENCE de projeto tem validade por cinco anos. Após a construção do prédio, será feita nova inspeção, desta vez no edifício construído, para verificar se este foi construído conforme o projeto avaliado. Em caso positivo, é emitida a ENCE definitiva da edificação.

Avança a instalação da rede sem fio institucional

O Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos (CGIC) está informando que a instalação da rede sem fio institucional chegou a 60% dos prédios do Campus Capão do Leão e no quarto andar do prédio do Campus Porto. As instalações irão continuar no Capão do Leão e no Porto e, em breve, no Campus das Ciências Sociais e nas demais unidades do Centro. Até o momento, a rede WUFPEL já contabilizou acesso de mais de mil usuários diferentes. Para obter acesso ao WUFPEL, o usuário deve ter cadastro no sistema GOL (Sistema Acadêmico) ou no sistema Cobalto, disponível em <http://cobalto.ufpel.edu.br>.

Nova prova do concurso para Assistente em Administração será em março

Será no dia 17 de março de 2013 a aplicação da nova prova do Concurso Público para o cargo de Assistente em Administração. O Edital Complementar já está disponível com todas as informações e prazos, inclusive com a listagem dos candidatos aptos a fazerem a nova prova. Para aqueles candidatos que não desejarem continuar inscritos, a UFPel está abrindo o prazo de 4/12/2012 a 3/01/2013 para a formalização do pedido de desistência. Também os candidatos que necessitem de condições especiais para fazer a prova, devem observar o prazo de solicitações, conforme disposições do referido edital.

Aldyr Schlee e Clayr Rochefort são homenageados



No dia 6 de dezembro, no auditório da Faculdade de Direito, Aldyr Garcia Schlee recebeu o título de Professor Emérito da Universidade Federal de Pelotas, honraria máxima conferida pela universidade aos docentes já aposentados que se destacaram no exercício da atividade acadêmica.

A Sessão Solene também teve o objetivo de outorgar a Medalha do Mérito Universitário ao jornalista Clayr Lobo Rochefort, falecido em 22 de janeiro de 2012. A homenagem, post mortem, foi recebida pela viúva, também jornalista Ira de Rochefort.

Durante a solenidade o jornalista Clayton Rocha saudou a viúva de Clayr Lobo Rochefort em homenagem a contribuição de grande valia à Universidade. Em seu discurso, Clayton Rocha contou um pouco sobre a história de vida do jornalista com quem trabalhou. “É uma honra estar aqui para homenagear duas figuras importantes na construção da história da UFPel”, disse. Ira de Rochefort agradeceu a honraria em nome da família Diário Popular.

A saudação oficial para o professor Aldyr Garcia Schlee foi feita pelo professor Pedro Moacyr Peres da Silveira. Em sua fala, o professor destacou vários aspectos da personalidade de Schlee enquanto professor. “Não estamos homenageando o autor, o desenhista, mas sim o professor. Aldyr pode ser o

maior literato desta aldeia, mas hoje possivelmente o maior professor desta casa”, disse.

Aldyr Schlee agradeceu a Faculdade de Direito que acolheu e aceitou um “professor rebelde”, como se auto-intitulou. O professor destacou alguns pontos da sua trajetória na UFPel e de sua amizade com o jornalista Clayr Lobo Rochefort. “Se tem algo que me orgulha é ter conquistado a amizade e a confiança de cada aluno”, finalizou.

O reitor Cesar Borges encerrou a sessão solene declarando a importância de terminar sua gestão com uma solenidade para homenagear amigos. “Aldyr Schlee é uma brilhante aula de amizade, solidariedade e amor ao ser humano”, completou.

Aldyr Garcia Schlee

Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1977), Schlee possui graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1959). É ex-professor da Universidade Católica de Pelotas, da Universidade do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal de Pelotas, onde foi pró-reitor de Extensão e Cultura (1989–1992). Atuou até 2005 como professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Escritor premiado nacionalmente, tem larga experiência de pesquisa e produção literárias na área de Letras, com ênfase em Literatura Gaúcha (sul-rio-grandense e platina), Schlee é autor de livros de ficção, bem como de ensaios críticos, com participação em antologias, colaboração em revistas especializadas e atuação em palestras e mesas redondas.

Sua trajetória na carreira docente na UFPel remonta à criação da Universidade, em 1969, como auxiliar de ensino (1969–1976), na regência efetiva de Direito Internacional Público, regência eventual de Direito Internacional Privado, regência da Cadeira de Sociologia – atendendo aos cursos de Direito, Agronomia, Ciências Domésticas, Engenharia Agrícola e Nutrição e, a partir de 1974, ao curso de Arquitetura e Urbanismo, com a disciplina Sociologia

Geral e Urbana. Regente de Metodologia da Pesquisa Social, atendendo o curso de Ciências Domésticas. Cedido ao Instituto de Letras e Artes, desde 1975, atendendo o Curso de Licenciatura em Desenho e Plástica com a disciplina Sociologia da Arte.

Aprovado em concurso para Professor Assistente, com média 9,7, Schlee atuou de 1976 a 1978. Passa para a categoria de Professor Adjunto, em que atuou no período de 1978 a 1988, na Faculdade de Direito (Direito Internacional Público), no Instituto de Ciências Humanas (Sociologia, Ciência Política). A partir de 1989, passa a exercer atividades administrativas, como pró-reitor de Cultura e Extensão da UFPel. Aposenta-se em dezembro de 1992.

Seus projetos de pesquisa contemplam: Literatura sem limites, Dicionário da Cultura Pampeana Sul-Rio-Grandense, Formação da Literatura Sul-Rio-Grandense, Projetos Integrados Formação da Literatura Sul-Rio-Grandense e Banco de Textos Raros. As áreas de atuação de Aldyr Garcia Schlee incluem Linguística, Letras e Artes; Ciências Humanas (Sociologia), Ciências Sociais Aplicadas (Direito, Comunicação – Jornalismo e Editoração).

Schlee tem cerca de 20 livros publicados/organizados ou edições, dezenas de capítulos publicados e textos publicados em jornais e revistas, e um sem número de outras produções bibliográficas e artísticas/culturais.

Escavações arqueológicas no Pontal da Barra

A equipe do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas (Lepaarg-UFPel) vem realizando desde o dia 26 de novembro mais uma campanha de escavações arqueológicas no banhado do Pontal da Barra. A pesquisa é realizada no âmbito do Projeto Arqueologia e História Indígena do Pampa: Estudo das populações pré-coloniais na bacia hidrográfica da Laguna dos Patos e Lagoa Mirim, coordenado pelo professor Rafael Guedes Milheira e conta com apoio do Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através de uma parceria com o Laboratório de Arqueologia Regional do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, sob coordenação do professor Paulo DeBlasis.

O trabalho de campo, além da equipe de alunos e profissionais do Lepaarg-UFPel integra também alunos da disciplina de Práticas de Campo II do curso de bacharelado em Antropologia e Arqueologia e alunos dos cursos de graduação em História, Conservação e Restauro e Geografia, assim como alunos do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFPel. Participam também alunos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Fundação Universidade do Rio Grande (Furg). Destaca-se nessa campanha de 2012 a parceria com o Laboratório de Radiocarbono da Universidade Federal Fluminense (LAC-UFF) e a grande contribuição da professora Ana Cláudia

Rodrigues de Lima do Departamento de Solos da UFPel.

A pesquisa busca compreender o modo de vida das populações indígenas que habitaram o banhado do Pontal da Barra, onde foram identificados 18 cerritos. Os cerritos são sítios arqueológicos caracterizados como elevações de terra, restos de alimentação, sepultamentos humanos e fragmentos de vasilhas cerâmicas e instrumentos líticos, utilizados no cotidiano. A ocupação e a construção dos cerritos do Pontal da Barra remonta a, pelo menos, 1500 anos antes do presente, conforme as datações já realizadas com o método de Carbono 14, em amostras de ossos de peixes e ossos humanos.

Na campanha arqueológica desse ano estão sendo escavados e estudados cinco cerritos, cujo trabalho irá apontar a antiguidade dos montículos de terra, permitindo refinar o horizonte cronológico da história do Pontal da Barra e laguna dos Patos. Buscamos também compreender as assinaturas químicas do solo dos cerritos que apontam um grande potencial para o plantio, devido à composição orgânica do solo dos montículos. Porém, a grande quantidade de ossos humanos aponta também que, além do possível uso dos montículos para o plantio de botânicos, esses espaços teriam sido construídos também como áreas funerárias e também como áreas de moradia.

Assistência Estudantil é contada em livro

A história da Assistência Estudantil na UFPel está sendo contada em livro. O objetivo da obra, lançada no dia 20 de dezembro, na Biblioteca Mário Osório Magalhães, no Lyceu Rio-Grandense, é ressaltar o trabalho desenvolvido nesta área pela Instituição em seus 43 anos de existência. Antes mesmo de se tornar Universidade, os serviços de assistência já se faziam presentes em unidades como as Faculdades de Odontologia, de Direito e de Agronomia e no então Colégio Agrícola Visconde Graça.

A obra cita a relação entre a Assistência e o Movimento Estudantil, desde o início do século passado, com suas lutas para atender os estudantes com dificuldades socioeconômicas. O trabalho é baseado em documentos oficiais e depoimentos de ex-alunos que vivenciaram a Assistência na Instituição. Muitos hoje são servidores da própria Universidade. O livro tem 125 páginas e é dividido em capítulos que destacam os restaurantes universitários, a moradia estudantil, o transporte e o atendimento biopsicossocial.

Os autores são Carmen de Fátima de Mattos do Nascimento, Pró-reitora de Assuntos Estudantis da UFPel, e José Leonel da Luz Antunez, professor do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), hoje ligado ao IFSUL, e que foi pró-reitor de Assistência Estudantil na Universidade.